

4 Área de estudo e espécies estudadas

A região geográfica e as espécies animais, escolhidas para realização desta tese foram, respectivamente, a Baía de Guanabara, corvinas (*Micropogonias furnieri*), tainhas (*Mugil lisa*) e mexilhões *Perna perna*, porque o trabalho integra um estudo sistemático sobre poluentes orgânicos neste ecossistema (AZEVEDO, 1998; BRITO, 1998; LIMA, 2001; LOUREIRO, 2002) e o estudo realizado em espécies pertencentes a níveis tróficos diferentes, possuidores de hábitos alimentares diferentes, permite correlacionar esses hábitos aos teores dos poluentes em questão.

Com uma superfície de 384 Km², da qual 56 Km² são ocupados por ilhas, apresentando um volume médio de água da ordem de 2 x 10⁹ m³ e sendo composta por 32 sub-bacias, e drenada por 45 rios e canais, a Baía de Guanabara é um sistema aquático impactado por contaminantes orgânicos e inorgânicos provenientes do despejo de esgoto doméstico sem tratamento, da lixiviação de lixões e derramamento de rejeito do segundo maior parque industrial do Brasil, localizado no seu entorno (figuras 12, 13, 14 e 15).



Figura 12 – Baía de Guanabara, ponte Rio-Niteroi.



Figura 13 – Baía de Guanabara, cultivo de mexilhões em Jurujuba

PUC-Rio - Certificação Digital Nº 0510430/CA

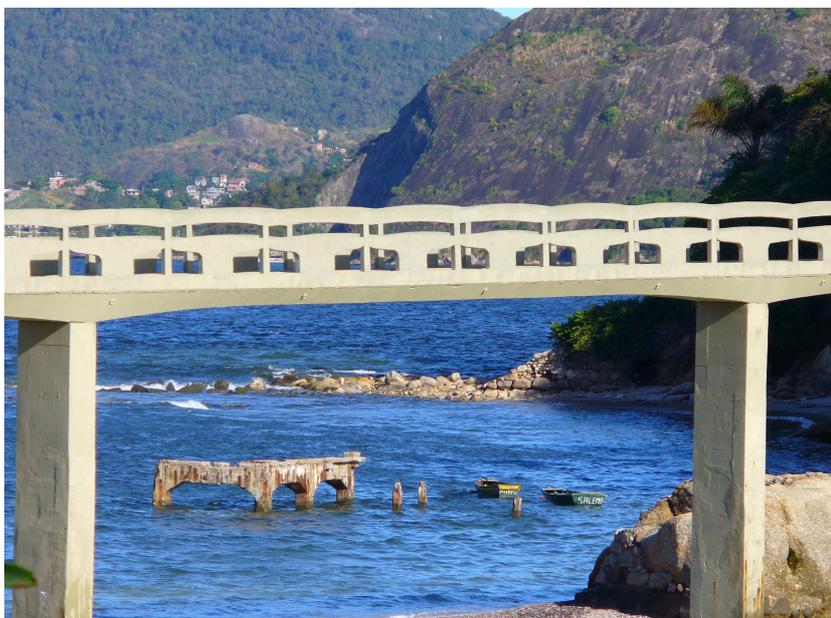


Figura 14 – Baía de Guanabara, Ilha de Boa Viagem



Figura 15 – Baía de Guanabara, Plataforma de petróleo

As corvinas (*Micropogonias furnieri*) são peixes da ordem dos *pecomorfos*, da família dos *scianídeos*, possuem corpos compridos, com colorações prateadas, estrias amarelas nos flancos e pretas nos dorsos. A corvina é um indivíduo bentófago que se alimenta no fundo do mar de organismos vivos ou morto e sua alimentação básica inclui copépodes, macro e microcrustáceos, poliquetas, moluscos e pequenos peixes (figura 16).



Figura 16 – Corvina (*Micropogonias furnieri*)

As tainhas (*Mugil lisa*) são os peixes mais comuns na região da Baía de Guanabara, são de fácil captura. Pertencem à ordem dos *Perciformes* e a família *Mugilidae* devido à sua abundância constitui uma fonte importante de alimentos para os homens. São peixes detritívoros que se alimentam de material orgânico derivado de corpos de organismos mortos ou fragmentos destes e excreções deixadas por organismos vivos (figura 17).



Figura 17 – Tainha (*Mugil lisa*)

Os moluscos bivalves da espécie *Perna perna* são vulgarmente conhecidos como mexilhões. São organismos bentônicos sésseis e pertencem à família *Mytilidae*. São explorados comercialmente em alguns locais da Baía de Guanabara, particularmente às regiões mais próximas da entrada da baía, onde estão os seus habitats de costão rochosos (figura 18).



Figura 18 – Mexilhões (*Perna perna*)

Outros trabalhos deste Grupo de Pesquisas descrevem detalhadamente o ecossistema da Baía de Guanabara e as espécies estudadas (AZEVEDO, 1998; BRITO, 1998; LIMA, 2001; LOUREIRO, 2002), portanto considerou-se desnecessário o aprofundamento neste tema.